



SERIEDADE NA PALAVRA

REFUTAÇÃO BÍBLICA DAS DOCTRINAS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

**“Redi-Answers on Jehovah’s Witnesses Doctrines”, Erich & Jean Grieshaber
(Victorville, CA: Grieshaber Ministries. 1979, 1982).**

Tradução do Pr. Natanael Rinaldi com acréscimo de atualizações documentais recentes.

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1 – ADORAÇÃO | 01 |
| 2 – BANDEIRA | 01 |
| 3 – BATISMO..... | 01 |
| 4 – BÍBLIA..... | 02 |
| 5 – BOAS NOVAS..... | 03 |
| 6 – CÉU | 04 |
| 7 – COMUNHÃO (REFEIÇÃO NOTURNA) | 05 |
| 8 – CRUZ | 06 |
| 9 – DESASSOCIAÇÃO/DISSOCIAÇÃO | 06 |
| 10 – DATAS | 07 |
| 11 – DINHEIRO..... | 08 |
| 12 – ESPÍRITO SANTO – SUA DEIDADE | 08 |
| 13 – FALSAS DOUTRINAS..... | 09 |
| 14 – FALSOS PROFETAS | 10 |
| 15 – FERIADOS..... | 11 |
| 16 – GRAÇA..... | 11 |
| 17 – GUERRA | 11 |
| 18 – HERDEIROS | 12 |
| 19 – IGREJA E EVANGELHO..... | 12 |
| 20 – INFERNO | 13 |
| 21 – JESUS – SUA DEIDADE..... | 14 |
| 22 – MORTE..... | 16 |
| 23 – NOME DE DEUS | 18 |
| 24 – NOVO NASCIMENTO..... | 20 |
| 25 – OBRAS..... | 21 |
| 26 – ORAÇÃO..... | 21 |
| 27 – PRECONCEITO..... | 22 |
| 28 – REINO DE CRISTO..... | 22 |
| 29 – RESSURREIÇÃO DE JESUS..... | 23 |
| 30 – SALVAÇÃO..... | 24 |
| 31 – SEGUNDA VINDA DE JESUS..... | 25 |
| 32 – TRANSFUÇÃO DE SANGUE | 26 |
| 33 – TRINDADE | 27 |
| 34 – ÚLTIMOS DIAS | 29 |

REFUTAÇÃO BÍBLICA DAS DOUTRINAS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
“Redi-Answers on Jehovah’s Witnesses Doctrines”, Erich & Jean Grieshaber
(Victorville, CA: Grieshaber Ministries. 1979, 1982).
Tradução do Pr. Natanael Rinaldi com acréscimo de atualizações documentais recentes

1 – ADORAÇÃO

A Sociedade Torre de Vigia não presta adoração a Jesus, desde que para elas Jesus não é Jeová, e só Jeová é digno de adoração. Logo, Jesus não pode ser adorado:

“Não conclua erradamente que os cristãos devem adorar a Cristo; não foi isto o que Ihes ensinou. Deveras, ele é um deus, um poderoso, mas não adorou a si mesmo, nem ensinou que seus discípulos deviam adorá-lo” (A Sentinela, 1º de janeiro de 1960).

“...visto que as Escrituras ensinam que Jesus Cristo não é uma pessoa trinitariana com Deus-Pai, mas é uma pessoa distinta, o Filho de Deus, a resposta à pergunta acima tem de ser que nenhuma adoração distinta deve ser dedicada a Jesus Cristo agora glorificado no céu” (Revista A Torre de Vigia, janeiro de 1954, p.31).

A Bíblia diz acerca da adoração:

- a) Jesus foi adorado por Tomé (Jo. 20.28);
- b) Todos os anjos adoram a Jesus (Hb. 1.6);
- c) Os magos adoraram Jesus (Mt. 2.11);
- d) O leproso adorou Jesus (Mt. 8.2);
- e) O chefe da sinagoga o adorou (Mt. 9.18);
- f) O ex-cego o adorou (Jo. 9.38).

2 – BANDEIRA

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que saudar a bandeira é um ato de idolatria; quando prestamos reverência à bandeira, estamos fazendo um ato de adoração a outro Deus. *“Saudar a bandeira de qualquer nação é um ato que atribui salvação à bandeira e à nação que ela representa. Aquele que saúda a bandeira implicitamente declara, mediante a saudação, que a sua salvação vem das coisas que a bandeira simboliza, a saber, a nação representada”* (Seja Deus Verdadeiro, p. 235).

A Bíblia diz acerca da bandeira:

- a) Deus instruiu aos filhos de Israel, que cada família tivesse uma bandeira com sua insígnia, colocada sobre a tenda. A palavra hebraica usada nesse texto é ‘*degal*’ (Nm. 2.2);
- b) A bandeira era conduzida à frente do povo de Israel (Nm. 10.14,18,22);
- c) Nos livros de Salmos, Isaías e Jeremias encontramos Deus exortando seu povo a arvorar Sua bandeira: Sl. 20.5; 74.4; Is. 5.26; 13.2; 18.3; 30.17; 49.22; Jr. 4.6.
- d) Somos advertidos a honrar e respeitar o que é devido (Rm. 13:1-7).

3 – BATISMO

A Sociedade Torre de Vigia estabelece certas condições para administração do batismo aos seus adeptos, dentre as quais destacam-se:

- a) Cada um precisa adquirir conhecimento bíblico através de um estudo sistemático das publicações da Sociedade Torre de Vigia. Atualmente está em uso o livro “O Que a Bíblia Realmente Ensina”, Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange-SP, edição de nov/2013 – também disponível na internet em versão digital.

- b) Cada um precisa responder a um exame, conduzido por um ancião, onde constam 80 perguntas sobre as doutrinas das Testemunhas de Jeová.
- c) Cada um precisa renunciar a qualquer batismo anteriormente praticado.

“Se você estudou atentamente os capítulos anteriores deste livro com uma Testemunha de Jeová, é possível que se sinta motivado a perguntar: ‘O que me impede de ser batizado?’ Você já aprendeu a respeito da promessa bíblica de vida eterna no Paraíso (Lucas 23:43; Revelação [Apocalipse] 21:3,4) Aprendeu também qual é a verdadeira condição dos mortos e sobre a esperança da ressurreição. (Eclesiastes 9:5; João 5:28, 29) É provável que venha frequentando as reuniões congregacionais das Testemunhas de Jeová e tenha observado pessoalmente que elas praticam a religião verdadeira (João 13:35). Mais importante ainda, é provável que já tenha começado a desenvolver uma relação pessoal com Jeová... Para habilitar-se ao batismo, porém, é preciso dar certos passos específicos. Mas há mais coisas a aprender. Assistir às reuniões congregacionais das Testemunhas de Jeová é de grande ajuda nesse respeito. É importante frequentar essas reuniões (Hebreus 10:24,25)...”

Fonte: <http://www.jw.org/pt/publicacoes/livros/biblia-ensina/o-batismo-e-a-relacao-da-pessoa-com-deus/> - “O Que a Bíblia Realmente Ensina”, cap. 18.

A Bíblia diz acerca do batismo:

1) O batismo deve ser ministrado após a pessoa aceitar Jesus como Senhor e Salvador da sua vida:

- a) Os crentes foram batizados logo após expressarem sua fé (At. 2.41; 9.17-18);
- b) Crer em Cristo era a condição essencial para o batismo (At. 18.8);
- c) Em alguns casos, os crentes foram batizados na mesma hora que declararam sua fé em Cristo (At. 16.30-33);
- d) Como exemplo, Paulo foi batizado logo após depositar sua fé em Cristo (At. 22.16);
- e) Pedro esclareceu aos seus ouvintes que se arrependessem e fossem batizados logo após isso (At. 2.31-41).

2) Exemplos bíblicos da prática batismal:

- a) Os crentes judeus foram batizados (At. 2.41);
- b) Os crentes gentios foram batizados (At. 10.44-48; 18.8);
- c) Exemplos de famílias sendo batizadas (At. 16.15,33; 1Co. 1.16).

4 – A BÍBLIA

A Sociedade Torre de Vigia ensina que somente 144 mil pessoas (citam Ap. 7.4-6 e 14.1-3) podem atualmente entender a Bíblia. Dizem também que a Bíblia é um livro de organização, um livro dado a uma organização e não a pessoas individualmente. Que esse livro só pode ser explicado e explanado pela própria organização de Deus, a Sociedade Torre de Vigia. A interpretação e a explicação da organização de Deus são encontradas nas páginas das publicações da Sociedade Torre de Vigia. *“Pode qualquer pessoa obter estas verdades da Bíblia apenas por lê-la e meditar no seu significado? Não, a Bíblia mostra que obter este entendimento e apreciação das suas páginas requer ajuda de uma Organização Visível”* (Revista Despertai de 08/11/1959).

O que a Bíblia diz acerca da interpretação das Escrituras:

1) A Bíblia ensina que qualquer crente em Jesus Cristo, cheio do Espírito Santo, pode ter um entendimento prático da Bíblia:

- a) Se ele é uma pessoa espiritual (1Co. 2.4-16);

- b) Se ele tem o Espírito Santo (Jo. 14.25-26);
- c) Se o Espírito Santo o guia (Jo. 16.13-15);
- d) Se ele não depende de sabedoria humana (1Co. 2.9-14);
- e) Se ele deixa a Bíblia instruí-lo – e não a Sociedade Torre de Vigia (2Tm. 3.16-17);
- f) Se ele pesquisa a Bíblia diariamente regularmente (At. 17.11);
- g) Se ele procura sua aprovação na Bíblia (2Tm. 2.15);
- h) Se Cristo é seu único Mestre (Mt. 23.8-12).

2) A Bíblia ensina que todos os crentes são de igual valor diante de Deus. Ninguém tem uma interpretação especial da Bíblia:

- a) Os crentes são um em Cristo (Jo. 17.20-23);
- b) Os crentes compartilham de um único Mestre – o Espírito Santo (Ef. 4.4-5).

5 – BOAS NOVAS

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que as boas novas do Reino (ou Evangelho) são que Jesus tem estado dominando e reinando desde 1914:

“Como Jesus predisse, sua “presença” como Rei celestial tem sido marcada por dramáticos eventos mundiais — guerras, fome, terremotos e epidemias (Mateus 24:3-8; Lucas 21:11). Esses acontecimentos confirmam sem sombra de dúvida que 1914 marcou o início do Reino celestial de Deus e o começo dos “últimos dias” do atual sistema mundial perverso. —2Timóteo 3:1-5”.

“23. Quando o Reino de Deus começou a operar? Nos séculos 19 e 20, sinceros estudantes da Bíblia discerniram gradualmente que esse período terminaria em 1914. (A respeito dessa data, veja o Apêndice, páginas 215-218). Os acontecimentos mundiais desde 1914 confirmam que o entendimento daqueles sinceros estudantes da Bíblia estava certo. O cumprimento de profecias bíblicas mostra que em 1914 Cristo tornou-se Rei, e o Reino celestial de Deus começou a operar” (O que a Bíblia Realmente Ensina?, Apêndice 1914 – Um Ano Significativo... versão digital).

1) A Bíblia ensina que o Evangelho foi pregado desde os dias dos apóstolos:

- a) O Evangelho tem sido pregado, recebido e o povo tem sido salvo (1Co. 15.1-4);
- b) O Evangelho salva instantaneamente (At. 2.37-42; Rm. 10.8-13);

2) A Bíblia descreve o Evangelho:

- a) Deus (Rm. 1.1);
- b) Cristo (2Co. 2.12);
- c) Paz (Ef. 6.15).

3) A Bíblia define o Evangelho:

- a) Origem sobrenatural (Gl. 1.10-12);
- b) Poder de Deus (Rm. 16);
- c) Mistério (Ef. 6.19).

4) A Bíblia diz que o Evangelho é fonte de:

- a) Gerar os homens de novo (1Co. 4.15; 2Co. 5.17);
- b) Paz (Ef. 6.15).

5) A Bíblia diz que o Evangelho é proclamado por:

- a) Velho Testamento (Gl. 3.8);
- b) Profetas (Rm. 1.1-2);

- c) Jesus e João (Mc. 1.14-15);
- d) Homens escolhidos (1Pe. 1.12).

6) A Bíblia diz que o Evangelho é proclamado para:

- a) Todos os povos (Mc. 16.15-16);
- b) Todos os tempos (Ap. 14.6);
- c) Com intrepidez (Ef. 6.19).

7) A Bíblia diz que quem crê no Evangelho:

- a) É introduzido na família de Deus (Ef. 1.13);
- b) Defenderá o Evangelho e aqueles que o proclamam (Fp. 1.7,17,27).

6 – CÉU

O ensino das Testemunhas de Jeová é: *“Céu é um lugar limitado para 144 mil espíritos gerados de novo e resgatados da terra a partir dos dias apostólicos”*.

“De onde o Reino de Deus vai governar? Bem, onde está Jesus agora? Você com certeza se lembra de que ele foi morto numa estaca e, em seguida, ressuscitado. Pouco tempo depois, subiu ao céu (Atos 2:33). Portanto, é ali que se localiza o Reino de Deus — no céu. É por isso que a Bíblia o chama de “reino celestial” (2Timóteo 4:18). Embora o Reino de Deus se localize no céu, ele dominará a Terra — Revelação (Apocalipse) 11:15.

Outra verdade a respeito do Reino de Deus é que Jesus não governará sozinho. Ele terá governantes associados. Por exemplo, o apóstolo Paulo disse a Timóteo: “Se perseverarmos, havemos também de reinar juntos” (2Timóteo 2:12). Sim, Paulo, Timóteo e outros fiéis escolhidos por Deus governarão com Jesus no Reino celestial. Quantos terão esse privilégio? ...o apóstolo João observou numa visão “o Cordeiro [Jesus Cristo] em pé no monte Sião [sua posição como Rei no céu], e com ele cento e quarenta e quatro mil, que têm o nome dele e o nome de seu Pai escrito nas suas testas”. Quem são esses 144 mil? O próprio João informa: ‘São os que seguem o Cordeiro para onde quer que ele vá. Foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro’ (Revelação 14:1,4). Sim, eles são seguidores fiéis de Jesus Cristo, escolhidos especialmente para governar com ele no céu. Depois de serem ressuscitados para a vida celestial eles ‘reinarão sobre a Terra’ junto com Jesus (Revelação 5:10). Desde os dias dos apóstolos, Deus seleciona cristãos fiéis para completar o número de 144 mil” (O Que a Bíblia Realmente Ensina, cap.8, versão digital).

O que a Bíblia diz acerca do céu:

1) O céu é um lugar reservado para:

- a) Os justos (Mt. 25.34,37);
- b) Pessoas transformadas, salvas (Jo. 3.5,18,21; 1Co. 15.51);
- c) Chamadas, obedientes (2Pe. 1.10-11; Ap. 22.14);
- d) Todos os membros do corpo, não uma classe celestial e outra terrena (1Co. 12.12-13);
- e) Todos formam um rebanho e um Pastor (Jo. 10.16).

2) Os crentes no céu são:

- a) Cidadãos do céu (Fp. 3.20);
- b) Partícipes da vocação celestial (Hb. 3.1).

3) Os santos do Velho Testamento estão lá:

- a) Abraão, Isaque e Jacó estão no céu (Mt. 8.11);

- b) Todos os profetas estão com eles (Lc. 13.28);
- c) Desejaram uma pátria melhor, uma pátria celestial preparada por Deus (Hb. 11.8-16).

4) Cristo habita entre eles:

- a) Vinte e quatro anciãos (Ap. 5.8-10);
- b) 144 mil (Ap. 14.1-5);
- c) A grande multidão (Ap. 7.9-17);
- d) A igreja (Fp. 3.20).

5) Os 144 mil não serão escolhidos até que o 6º selo seja aberto:

- a) O 6º selo é aberto (Ap. 6.12);
- b) É chegado o dia da vingança (Ap. 6.17);
- c) Depois do dia da ira (Ap. 7.1-3);
- d) 144 mil serão selados (Ap. 7.4-8);
- e) O 7º selo é aberto (Ap. 8.1).

6) Céu e Terra são um só:

- a) Novos céus e nova terra (Ap. 21.1);
- b) Os vencedores herdarão todas as coisas, incluindo o céu e a terra (Ef. 1.10; Ap. 21.7).

7 – COMUNHÃO (Refeição Noturna)

O ensino das Testemunhas de Jeová é: Somente os 144 mil (mencionados em Ap. 7.4-6), remanescentes sobre a terra, são dignos de participar da comunhão ou refeição noturna. Os pertencentes à classe da “grande multidão” ou da classe das “outras ovelhas” – como a Sociedade designa aqueles das Testemunhas que não são dos 144 mil – são proibidos de tomar e comer o pão asmo da refeição noturna e beber do vinho.

“Os cristãos receberam a ordem de celebrar a Comemoração (ou Memorial) da morte de Cristo. Essa celebração é também chamada de “refeição noturna do Senhor” (1Coríntios 11:20)... Essa refeição (ou ceia) substituiu a Páscoa judaica e, portanto, deve ser celebrada apenas uma vez por ano... Que dizer daqueles que têm a esperança de viver para sempre no Paraíso na Terra? Eles obedecem à ordem de Jesus e assistem à Refeição Noturna do Senhor, mas comparecem como observadores respeitosos, não como participantes do pão e do vinho. Uma vez por ano, depois do por do sol de 14 de nisã, as Testemunhas de Jeová celebram a Refeição Noturna do Senhor. Embora apenas alguns milhares de pessoas no mundo inteiro professem ter a esperança celestial, essa celebração é preciosa para todos os cristãos. Trata-se de uma ocasião em que todos podem refletir a respeito do superlativo amor de Jeová Deus e de Jesus Cristo. — João 3:16” (livro já citado, versão digital, apêndice “Refeição Noturna do Senhor...”).

O que a Bíblia diz acerca da comunhão (ou refeição noturna):

1) A comunhão é para todos os cristãos:

- a) Todos os crentes devem participar dela (1Co. 10.16-17);
- b) Os crentes devem partir o pão regularmente (At. 2.41-42);
- c) Os crentes são convidados a participar do pão e do cálice até Jesus voltar (1Co. 11.26).

2) Aqueles por quem Jesus morreu se reúnem em comunhão. Note as palavras de Jesus: *“Desejei muito comer convosco esta páscoa, ante que padeça. Porque vos digo que não a comerei mais, até que ela se cumpra no reino de Deus. E, tomando o cálice, e havendo dado*

graças, disse: tomai-o e reparti-o entre vós, porque vos digo que já não beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus” (Lc. 22.15-18).

8 – CRUZ

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que acruz é um símbolo pagão e não o instrumento da morte usado pelos romanos para matar Jesus. Jesus morreu numa estaca de tortura. A cruz não representa a morte e ressurreição de Jesus. Não é um símbolo cristão e também não é símbolo de esperança:

“Existia a adoração da cruz lá no Egito, muito antes que fosse adotada na cristandade... Constantino era adorador pagão do deus sol, cujo símbolo era a cruz ou a letra “T”, a letra inicial do deus falso Tamuz. Se o que Constantino percebeu na visão era uma cruz, então era o sinal do seu deus, porque Jesus Cristo não foi pregado numa cruz, mas numa estaca simples...” (Que Tem feito a Religião pela Humanidade”, p.263).

“A cruz é amada e respeitada por milhões de pessoas. A Enciclopédia Britânica chama a cruz de “principal símbolo da religião cristã”. Mas os cristãos verdadeiros não usam a cruz na adoração. Por que não? Uma razão importante é que Jesus Cristo não morreu numa cruz. A palavra grega em geral traduzida “cruz” é ‘staurós’ e significa basicamente “poste ou estaca”. No quarto século, porém, o imperador pagão Constantino converteu-se ao cristianismo apóstata e promoveu a cruz como símbolo deste. Qualquer que tenha sido a motivação de Constantino, a cruz nada tinha a ver com Jesus Cristo” (livro citado, apêndice “Porque os Cristãos Verdadeiros não Usam a Cruz na Adoração”, versão digital).

O que a Bíblia diz sobre a cruz:

1) Não há qualquer questionamento sobre Jesus ter morrido pregado numa cruz:

- a) Uma estaca de tortura requer um prego pregado nas mãos sobrepostas sobre o alto da cabeça. A Bíblia diz que houve mais de um prego colocado em suas mãos (Jo. 20.25);
- b) A Bíblia declara que as mãos de Jesus foram estendidas e não colocadas sobre sua cabeça (Lc. 19.18-19);
- c) Os romanos colocaram uma inscrição sobre a cabeça de Jesus e não sobre suas mãos. Se ele tivesse morrido numa estaca, a referência normal seria sobre suas mãos, que teriam sido pregadas sobre sua cabeça (Mt. 27.37);
- d) Os ladrões que morreram com ele são descritos como estando um à sua direita e outro à sua esquerda (Mc. 15.25-27);

2) Deveria ser esperado que haveria confusão concernente a cruz como um emblema de Cristo, pois a Bíblia fala dessa expectativa:

- a) A cruz é loucura para os que perecem (1Co. 1.18,23; 2.2);
- b) Haveria inimigos da cruz de Cristo (Fp. 3.18-19);
- c) A cruz, embora desprezada pelos homens, trará glória aos homens (Gl. 6.14);
- d) Os crentes são convidados a tomar sua cruz e seguir a Cristo (Mt. 16.24).

9 – DESASSOCIAÇÃO E/OU DISSOCIAÇÃO

As Testemunhas de Jeová usam 1Co. 5.11-13; 1Tm. 5.20 e 2Jo. 9-11 para proibir seus adeptos de falar com qualquer um que tenha abandonado sua organização, e os chama de apóstatas.

“Trate os entes queridos desassociados como mortos por Jeová, e não os lamente” (revista A Sentinela, 15/11/2013, no artigo intitulado “Devemos ser santos em toda nossa conduta”).

A Sociedade Torre de Vigia continua a exigir de seus membros que rejeitem seus amigos e parentes desassociados, e os tratem como pessoas rejeitadas por Deus. Os que são desassociados ou se dissociam da Organização Torre de Vigia são encarados como “mortos” pelos seus anteriores irmãos. Mesmo pais, filhos, avós, irmãos e amigos de infância se afastam dos entes queridos desassociados (expulsos) ou dissociado (que saíram voluntariamente), evitando mesmo dirigir-lhes um simples cumprimento. No artigo mencionado, o Corpo Governante vai muito além e insta os seus fiéis agora a encarar parentes queridos, que não fazem mais parte de sua religião, como tendo sido “mortos por Jeová” e ainda afirmam que não devem ser lamentados!

O que a Bíblia diz acerca de desassociação e/ou dissociação:

1) A Bíblia diz que um apóstata:

- a) É alguém que tenha abandonado a doutrina de Cristo (2Jo. 9-11);
- b) São os falsos cristãos que ensinam a secreta e invisível presença de Jesus (Mt. 24.23-27);
- c) São alguns que virão em nome de Cristo, dizendo ser o Cristo (Mt. 24.5,24);
- d) São alguns ensinam que o Dia de Jeová e a segunda vinda de Cristo já passaram (2Ts. 2.1-2);
- e) São aqueles que ensinam que a ressurreição já ocorreu (2Tm. 2.16-18).

2) A Bíblia diz que a exclusão não deve ser apenas por pecado cometido. O problema em questão, quando se examina o que a Bíblia diz acerca da exclusão, é saber qual seria o propósito da medida tomada. E o propósito claro é remover do contato e da comunhão com os fiéis aquelas pessoas que não apenas estão em pecado, mas que também são ativas para recrutar elementos para o seu ponto de vista de pecado. Em outras palavras, a exclusão visa por à distância dos verdadeiros crentes as pessoas corrompidas.

A forma como o pecado é geralmente reconhecido se refere à negação da humanidade e deidade de Jesus Cristo. É possível que tais pessoas não tenham sido efetivamente crentes em tempo algum (veja 2Jo. 7-11). Em contraste com a posição da Sociedade Torre de Vigia sobre o assunto, a Bíblia ensina que a desassociação não foi projetada para lidar com os pecadores. Os pecadores devem ser tratados da forma claramente definida nas seguintes passagens:

- a) Aceitar aqueles que são fracos (Rm. 14.1-4);
- b) Restaurar com cuidado os que têm caído (Gl. 6.1-5);
- c) Cuidado com aqueles que são conduzidos perante concílios (Mt. 10.17);
- d) Conduzir passo a passo aqueles que têm deixado de seguir a doutrina de Cristo (Mt. 18.15-20);
- e) A Bíblia recomenda não deixar entrar em casa qualquer que negue a doutrina de Cristo (deixar a Sociedade Torre de Vigia não está dentro das qualificações para exclusão) 2Jo. 9-11.

Uma pessoa que tenha se tornado rebelde, impenitente com relação ao pecado, e que não atende à disciplina da igreja, deve ser tratada como descrente e não como apóstata. Um incrédulo precisa do Evangelho e de nossas orações.

10 – DATAS

As Testemunhas de Jeová ensinam que a segunda vinda de Jesus (parousia) se deu em 1914. Durante aquele ano, Jesus veio e estabeleceu no céu seu reino, cumprindo as promessas da Bíblia sobre seu retorno.

“Segundo a cronologia da Bíblia e as profecias cumpridas, em 1914 se estabeleceu nos céus o Reino de Deus tendo Jesus Cristo como Rei. Naquela época, as nações do mundo tinham uma só ideia em comum. Em vez de se sujeitarem à soberania do recém-estabelecido Reino de Deus, envolveram-se num conflito de poder —a Grande Guerra, ou a Primeira Guerra Mundial”(A Sentinela, 01/08/2004, p.4-7).

O que a Bíblia diz sobre a fixação de datas para a volta de Jesus:

- a) Ninguém sabe o dia da volta de Cristo (Mt. 24.36,42);
- b) Jesus ensinou, através de parábolas, que ninguém sabe o dia da sua volta (Mt. 25.1-13).

11 – DINHEIRO

As Testemunhas de Jeová se vangloriam de não fazer coletas durante as suas reuniões. Entretanto, todas as publicações da Sociedade Torre de Vigia são vendidas individualmente às Testemunhas de Jeová. Os salões do reino são construídos pelos membros e posteriormente passam à propriedade da Sociedade Torre de Vigia.

“A organização de Jeová sempre procurou maneiras de apoiar o Reino. Em 1904, o irmão Charles Russell disse que todos devem fazer o máximo para usar o tempo, a influência, o dinheiro e outras coisas que têm para dar glória a Jeová. Oferecer sacrifícios a Jeová traz muitas bênçãos, mas envolve algum custo (2Samuel 24:21-24). Como podemos usar bem as coisas que temos para fazer sacrifícios melhores a Jeová?(...)”

É preciso muito dinheiro para que a obra mundial seja feita. Milhões de dólares são usados todos os anos para cobrir as despesas relacionadas com superintendentes viajantes, pioneiros especiais e missionários. Também, desde 1999, mais de 24.500 Salões do Reino foram construídos em lugares mais pobres. Mas ainda falta construir uns 6.400 Salões do Reino. Além disso, são impressos uns 100 milhões de revistas A Sentinela e Despertai! todos os meses. Nossos donativos ajudam a fazer tudo isso” (A Sentinela, 15/12/2013, p. 9-14).

O que a Bíblia diz acerca do dinheiro:

- a) Abraão pagou o dízimo a Melquisedeque (Hb. 7.1,2,6,9);
- b) O dízimo foi prometido por Jacó (Gn. 28.22);
- c) O dízimo pertence ao Senhor (Lv. 27.30-33);
- d) O dízimo era dado aos levitas (Nm. 18.21-24);
- e) O dízimo era dado aos sacerdotes (Nm. 18.26-28);
- f) O dízimo era dado para o templo (Dt. 12.5-19);
- g) Promessas de bênçãos de Deus (Ml. 3.7-12).

12 – ESPÍRITO SANTO – SUA DEIDADE

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que o Espírito Santo é a força ativa de Deus. Não é uma pessoa e não tem voz ou personalidade próprias. Também não é parte da Trindade.

“As Escrituras deixam claro que o espírito santo é a força que Deus usa para realizar sua vontade... há uma relação entre o espírito santo e o ‘poder do Altíssimo’... Uma ideia similar aparece em outras partes da Bíblia (Miquéias 3:8, Atos 1:8, Romanos 15:13,19)... Portanto, o que concluímos de tudo isso? Que há uma relação estreita entre o espírito santo e o poder de Deus. O espírito santo é o meio que Jeová usa para exercer seu poder. Em termos simples, o espírito santo é o poder de Deus em ação, ou sua força ativa. É uma força impressionante! Não dá para imaginar o poder que foi necessário para criar o inteiro Universo (Isaías 40:26).”

...Assim, a Bíblia indica que o Universo e toda a sua ordem e harmonia existem graças à “energia dinâmica”, ou poder, do Deus Todo-Poderoso. Sem dúvida, a força ativa de Deus é imensa, e nossa própria existência dependeu dela. Jeová pode usar seu espírito santo em grande escala, como na criação do Universo. Mas ele também pode usá-lo em favor de sua criação humana. A Bíblia fala de muitas ocasiões em que Deus, por meio de sua força ativa, infundiu poder em seus servos na Terra” (A Sentinela, 01/10/2009, p. 4-6).

O que a Bíblia diz acerca da deidade do Espírito Santo:

- a) É chamado Deus (At. 5.3-4);
- b) É mencionado com o Pai e o Filho (Mt. 28.19; 2Co. 13.13);
- c) É eterno (Hb. 9.14);
- d) É onipotente (Lc. 1.35);
- e) É onisciente (1Co. 2.10.11);
- f) É criador (Gn. 1.2; Jó 33.4);
- g) É soberano (1Co. 12.6-11).

13 – FALSAS DOCTRINAS

O ensino das Testemunhas de Jeová é: *“As doutrinas da Trindade, Inferno, Imortalidade da Alma são doutrinas do demônio”.*

A Trindade

“Segundo o Credo de Atanásio, há três pessoas divinas (o Pai, o Filho e o Espírito Santo), sendo cada um destes, alegadamente, eterno, todo-poderoso, não sendo nenhum maior ou menor do que o outro, sendo cada um deles, alegadamente, Deus, e, não obstante, juntos um só Deus. Outras afirmações sobre esse dogma sublinham que estas três “Pessoas” não são entes separados e distintos, mas três formas nas quais existe a essência divina. Assim, alguns trinitários enfatizam sua crença de que Jesus Cristo é Deus ou de que Jesus e o Espírito Santo são Jeová... Deve-se notar, já de início, que amaioriados textos usados como “prova” da Trindade mencionam na realidade apenas duas pessoas, não três; portanto, mesmo que a explicação trinitária dos textos fosse correta, tais textos não provariam que a Bíblia ensina a Trindade” (Raciocínios à Base das Escrituras, p.397-418).

O Inferno

“É tão claro que o inferno segundo a Bíblia é o túmulo, a sepultura, que até uma honesta criancinha pode entendê-la, porém não os teólogos religiosos” (Seja Deus Verdadeiro, p. 71-72).

“A doutrina dum inferno ardente onde os iníquos depois da morte são torturados para sempre não pode ser verdadeira...” (Seja Deus Verdadeiro, p. 79).

“Não importa que ideia a palavra “inferno” lhe dê, em geral acredita-se que o inferno seja um lugar de punição pelo pecado... Visto que os mortos não têm nenhuma existência consciente, o inferno não pode ser um lugar de tormento de fogo, em que os iníquos sofrem após a morte” (A Sentinela, 15/07/2002, p. 5-7).

A Imortalidade da Alma

“Será que algo dentro de nós, tal como uma alma ou um espírito, sobrevive à morte do corpo? Considere como o primeiro homem, Adão, chegou a ter vida. ...Deus pusera no corpo inanimado de Adão a centelha da vida — “a força da vida”, que está ativa em todas as criaturas terrestres. (Gênesis 6:17;7:22) A Bíblia chama esta força animadora de “espírito”. (Tiago 2:26) Este espírito pode ser comparado à corrente elétrica que aciona uma máquina, ou um aparelho, e possibilita

seu funcionamento. Assim como a corrente elétrica nunca assume os aspectos do equipamento que aciona, a força da vida não assume nenhuma das características das criaturas que ela anima. Não tem personalidade, nem capacidade de raciocínio. O que acontece com o espírito quando a pessoa morre? Quando alguém morre, seu espírito impessoal não continua a existir em outro domínio como criatura espiritual. Ele “retorna ao verdadeiro Deus que o deu”. (Eclesiastes 12:7). Isto significa que qualquer esperança de vida futura depende então inteiramente de Deus... O que ensina a Bíblia a respeito da alma? Adão “veio a ser uma alma vivente”, diz (Gênesis 2:7). Ele não recebeu uma alma; era uma alma —uma pessoa inteira. As Escrituras falam de a alma trabalhar, almejar comer, ser raptada, passar em claro, e assim por diante. Na verdade, o próprio homem é uma alma. Quando alguém morre, esta alma morre...Qual é então a condição dos mortos? ...Onde estava Adão antes de Deus o formar do pó do solo e lhe dar vida? Ora, ele simplesmente não existia! Quando Adão morreu, ele voltou àquela condição de total inexistência. ...Na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria.Segundo a Bíblia, a morte é uma condição de inexistência. Os mortos não se apercebem de nada, não sentem nada e não têm pensamentos”(A Sentinela, 15/07/2002, p. 5-7).

O que a Bíblia diz acerca das falsas doutrinas:

- a) Perversão do evangelho (Gl. 1.6-7);
- b) Decepção de Satanás (2Co. 11.13-15);
- c) Engano de muitos (Mt. 24.5,24);
- d) Perversão da fé de muitos (2Pe. 2.1,2);
- e) Torpe ganância (Tt. 1.11);
- f) Amor às fábulas (2Tm. 4.3-4);
- g) Iludir a fé (Rm. 16.17-18);
- h) Provar os espíritos (1Jo. 4.1-3).

14 – FALSOS PROFETAS

A Sociedade Torre de Vigia clama ser o profeta de Deus para os nossos dias. Tem ela declarado, explicitamente, ser o canal de comunicação de Deus com os homens, em numerosos livros e revistas (‘A Sentinela’ de 01/10/1970; ‘As Nações Terão de Saber que Eu Sou Jeová, Como?’ p.270; ‘Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra’, p. 193,195).

O que a Bíblia diz acerca dos falsos profetas:

1) Deuteronômio 18.20-22 e Mateus 7.15-20 proveem os meios para testarmos a procedência das profecias, se verdadeiras ou falsas; se um profeta é verdadeiro, as coisas que ele profetiza devem acontecer. Um exame cuidadoso das várias publicações da Sociedade Torre de Vigia revela que ela tem feito predições que não se têm cumprido. Verificamos que a Sociedade Torre de Vigia não tem passado no teste de um profeta verdadeiro de Deus. Os falsos profetas são condenados pela Bíblia e devemos evitá-los:

- a) São condenados à morte (1Rs. 13);
- b) Devem ser punidos (Ez. 14.10);
- c) Devem ser lançados no lago de fogo (Ap. 19.20; 20.10);
- d) Deveria ser punido o falso profeta e sua família (Jr. 23.16,26);
- e) Os falsos profetas são perniciosos (Zc. 3.1-4);
- f) Dirão que não são profetas (Zc. 13.5).

15 – FERIADOS

A Sociedade Torre de Vigia não celebra feriados nacionais, ou de outra natureza, e condena quem os celebra.

“Os feriados ou dias santificados que se comemoram atualmente em muitas partes do mundo não se originam da Bíblia... Hoje, permanecemos espiritualmente limpos por nos refrearmos de sequer tocar no que nosso Pai celestial encara como impuro em sentido religioso. É por isso que, por exemplo, evitamos cuidadosamente as celebrações e feriados da religião falsa, tão comuns no mundo de hoje” (A Sentinela, 15/08/2009, p. 18-22).

O que a Bíblia diz sobre feriados:

“Ninguém deve ser julgado por dias de festas, luas novas e sábados” (Cl. 2.16-23);

“Um pode considerar um dia superior a outro, mas cada qual deve estar seguro de sua prática” (Rm. 14.5).

16 – GRAÇA (favor imerecido)

A Sociedade Torre de Vigia ensina que não somos salvos só pela graça. Para uma pessoa ser salva precisa ser uma Testemunha de Jeová ativa, seguindo todas as ordens e regulamento da Sociedade (Amigo de Deus, lição 10, p.16-17).

O que a Bíblia diz acerca da graça:

1) Os esforços humanos não constituem base para a salvação. A Bíblia ensina que através da graça do Senhor Jesus Cristo somos salvos, através da fé e não por obras (Ef. 2.8-9).

2) Passagens principais descrevendo a natureza e a função da graça:

- a) É um favor de Deus (Gn. 6.8);
- b) Graça e não obras (Rm. 11.6);
- c) Toda abundante (Rm. 5.15-20);
- d) Obra de Deus (Jo. 6.28-29);
- e) A fé é imputada como justiça (Rm. 4.5);
- f) Graça e não lei (Jo. 1.17; Rm. 6.14);
- g) Toda suficiente (2Co. 12.9).

17 – GUERRA

As Testemunhas de Jeová recusam-se a prestar o serviço militar.

“A atividade de pregação das Testemunhas de Jeová como ministros outorga-lhes o direito de reclamar isenção do serviço militar nas forças armadas das nações onde vivem. A sua isenção também exonera as Testemunhas de Jeová de executar o trabalho governamental requerido dos que, por razões de consciência, se opõem ao serviço militar combatente ou não” (Seja Deus Verdadeiro, 6ª edição, 1949, p. 228).

Obediência a Jesus. Ele disse ao apóstolo Pedro: “Devolve a espada ao seu lugar, pois todos os que tomarem a espada perecerão pela espada” (Mateus 26:52). Assim, Jesus deixou claro que seus seguidores não pegariam em armas... Por manterem estrita neutralidade em assuntos políticos, os discípulos de Jesus obedecem à sua ordem de ‘não fazer parte do mundo’ (João 17:16). Eles não protestam contra ações militares nem tentam impedir outras pessoas que

decidem servir nas forças armadas” (<http://www.jw.org/pt/testemunhas-de-jeova/perguntas-frequentes/por-que-nao-participam-em-guerras/>).

O que a Bíblia diz acerca das guerras:

- a) Traz a espada o militar (Rm. 13.4);
- b) João orientou os soldados que servissem melhor seus chefes (Lc. 3.12-14);
- c) Jesus nada disse ao centurião para abandonar seu serviço militar (Mt. 8.5-10).

18 – HERDEIROS

A Sociedade Torre de Vigia ensina que o “pequeno rebanho” (conhecido como os 144 mil) é herdeiro de Cristo, e que só eles irão para o céu.

“A salvação está à disposição de tantas pessoas quantas demonstrarem verdadeira fé na provisão que Deus fez por meio de Jesus. Mas a Bíblia diz que apenas 144 mil irão para o céu para estarem com Cristo”(Raciocínios à Base das Escrituras, p. 342).

“Um pequeno rebanho, apenas 144 mil, irá para o céu. Outros que têm a aprovação de Deus viverão para sempre na terra. A Terra nunca será destruída ou despovoada. Em harmonia com o propósito original de Deus, toda a Terra se tornará um paraíso. Haverá moradias adequadas e fartura de alimentos para o usufruto de todos. As doenças, todas as formas de incapacidade física e a própria morte se tornarão coisas do passado” (Raciocínios à Base das Escrituras, p. 384).

O que a Bíblia diz acerca dos herdeiros:

- a) Se alguém pertence a Cristo é herdeiro das promessas (Gl. 3.29);
- b) Herdeiros pela fé (Gl. 4.28-31);
- c) Herdeiros do reino (Tg. 2.5);
- d) Herdeiros da vida eterna (Tt. 3.7).

19 – IGREJA E EVANGELHO

A verdadeira igreja é composta de 144 mil escolhidos da terra por Jesus Cristo. Aqueles que não pertencem ‘a igreja’, mas seguem os princípios estabelecidos pela Sociedade Torre de Vigia são denominados “a grande multidão”. Eles seguem as diretrizes traçadas pelos 144 mil em pregar as boas novas ou o Evangelho do Reino.

“É somente lógico que haja uma só religião verdadeira. Isto se harmoniza com o fato de que o verdadeiro Deus é um Deus não de desordem, mas de paz... Quem, então, são os que formam o corpo de verdadeiros adoradores? Não hesitamos em dizer que são as Testemunhas de Jeová...” (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p.190).

O que a Bíblia diz acerca da verdadeira igreja:

1) Só existe uma igreja verdadeira

- a) Todos os crentes têm sido batizados em um só corpo (1Co. 12.13-20);
- b) Os crentes são um corpo, embora sejam eles muitos em número e diversidade (Rm. 12.4-8).
- c) Embora seja difícil entender como todos os crentes constituem o mesmo corpo e seguem o mesmo Evangelho (Ef. 3.5-7);
- d) Todos os crentes estão unidos de maneira especial (Ef. 2.10-22);
- e) Todos os crentes formam uma família em Jesus (Gl. 3.26-29);

- f) Todos os crentes são espiritualmente um (Jo. 17.11-13);
- g) Todos os crentes são designados por Deus para formarem um só corpo (Cl. 3.15).

2) Só existe uma mensagem no Evangelho:

- a) Só existe uma mensagem do Evangelho que salva os homens (1Co. 15.14);
- b) Só existe uma mensagem do Evangelho, mas ela é frequentemente distorcida (2Co. 11.3-4);
- c) Qualquer doutrina que modifique a mensagem do evangelho é falsa (Gl. 1.8).

3) A 'testemunha verdadeira' são as Testemunhas de Jesus:

- a) Elas praticam amplamente o testemunho de Jesus (At. 1.8);
- b) Sua mensagem inclui salvação no nome de Jesus (At. 4.12);
- c) Sua mensagem inclui a confissão de Jesus diante dos homens (Lc. 12.8-9);
- d) Sua fé inclui a experiência de Jesus em seu meio (Mt. 18.20).

20 – INFERNO

A Sociedade Torre de Vigia ensina que o inferno é a sepultura e que o homem experimenta aniquilação (cessa de existir conscientemente). O inferno não é um lugar de castigo eterno. A Tradução do Novo Mundo traz as palavras *seol* e *hades*, *geena* e *tártaro* transliteradas, não traduzidas.

“Referindo-se ao lugar aonde vão os humanos quando morrem, a Bíblia usa a palavra “seol” nas Escrituras Hebraicas e “hades” nas Escrituras Gregas(...) O Seol e o Hades não se referem a um lugar de tormento, mas à sepultura comum da humanidade” (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 82-83).

“É mentira, difundida pelo diabo, que as almas dos iníquos sejam atormentadas num inferno ou num purgatório. Visto que a Bíblia mostra claramente que os mortos não estão cômnicos, esses ensinamentos não podem ser verdadeiros... Então o que é o “lago de fogo” mencionado no livro bíblico de Revelação? Tem significado similar ao da geena. Não significa tormento consciente, mas, antes, a morte ou destruição eterna” (Idem, p. 89-97).

O que a Bíblia diz acerca do inferno e os vocábulos usados:

1) Seol– No Velho Testamento usualmente significa o lugar dos espíritos dos mortos (Sl. 16.10);

2) Hades– No Novo Testamento usualmente significa o lugar dos espíritos dos mortos (At. 2.27);

3) Tártaro – O lugar preparado para os anjos caídos (2Pe. 2.4);

4) Geena / Lago de Fogo – O lugar de punição eterna, depois da ressurreição do juízo final (Mt. 10.28; Mt. 25.41,46; Lc. 12.4-5).

5) Queber (sepultura) – “...e foi sepultado na sepultura de seu pai (2Sm. 17.23);

6) Inferno (como descrito na Bíblia):

- a) Fogo eterno (Mt. 25.41);
- b) Castigo eterno (Mt. 25.46);
- c) Trevas exteriores (Mt. 8.12);
- d) Perdição eterna (2Ts. 1.7-9);
- e) Lago de fogo (Ap. 19.20).

7) Propósito do inferno

- a) Para o diabo e seus anjos (Mt. 25.41);
- b) Para os maus (Ap. 21.8);
- c) Para os desobedientes (Ap. 2.8-9);
- d) Para os anjos caídos (2Pe. 2.4);
- e) Para a besta e os falsos profetas (Ap. 19.20);
- f) Para os adoradores da besta (Ap. 14.9);
- g) Para os que desprezam o Evangelho (Mt. 13.41-42).

8) A natureza do sofrimento que experimentarão os que forem para o inferno:

- a) Corporalmente (Mt. 5.29-30);
- b) Na alma (Mt. 10.28);
- c) Graus de punição (Mt. 23.14);
- d) Situação irreversível (Lc. 16.22-31).

9) Surpresas para os habitantes do inferno:

- a) Possuirão memória (Lc. 26.23-25);
- b) Clamarão por livramento (Lc. 16.24);
- c) Não poderão escapar de Deus (Sl. 139.8).

Como estudantes da Bíblia, examinemos as referências sobre o inferno e rapidamente descobriremos que o Senhor Jesus falou mais sobre o inferno do que qualquer outro assunto.

21 – JESUS – SUA DEIDADE

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que em sua pré-existência, Jesus era um arcanjo descrito na Bíblia como Miguel. Ele só tem a natureza e poder de um ser angélico criado. A Sociedade tem chegado a essas conclusões da leitura de certas referências bíblicas como (Jo. 1.1; Cl. 1.15-17; Ap. 3.14).

“... em Isaías 9:6 Jesus Cristo é descrito como “Deus Poderoso”, mas unicamente seu Pai é mencionado na Bíblia como “Deus Todo-poderoso”. E note que em João 17:3 Jesus fala de seu Pai como “o único Deus verdadeiro”. Portanto, no máximo Jesus é apenas um reflexo do verdadeiro Deus” (Raciocínios à Base das Escrituras, p. 418).

“Visto que Jesus disse que ele é “Filho de Deus” e que “o Pai me enviou”, as Testemunhas de Jeová creem que Deus é maior do que Jesus (Jo. 6:57; 10:36). O próprio Jesus reconheceu: “O Pai é maior do que eu” (Jo. 8:28; 14:28). Assim, não cremos que Jesus seja igual ao Pai, como ensina a doutrina da Trindade. Em vez disso, cremos que ele foi criado por Deus e que lhe está subordinado” (Em Que Creem as Testemunhas de Jeová, p. 2-3).

O que a Bíblia diz acerca da deidade de Jesus:

1) A Sociedade Torre de Vigia tem alterado as palavras e significados da Bíblia, para adequá-las ao seu ponto de vista particular, quanto à pessoa de Jesus Cristo.

Palavras modificadas pela STV: o sentido da palavra “princípio” – A Sociedade Torre de Vigia interpreta que a palavra “princípio” tem o sentido de integrar à própria criação como parte dela, em Ap. 3.14. A Bíblia, porém, traz a palavra “princípio” (*arche*) como significando “origem”, “fonte”, “primeira causa”, “soberano da coisa criada”.

Palavras modificadas pela STV: o sentido da palavra “primogênito”:

- a) Prioridade, preeminência, posição ímpar (Cl. 1.15);

- b) Embora Esaú fosse o primogênito, ele passou a legitimidade da sua posição para seu irmão por um prato de lentilhas (Gn. 24.31);
- c) Primogenitura transferida (1Cr. 5.1);
- d) Manassés, primogênito de José, perdeu sua primogenitura para seu irmão Efraim (Gn. 41.51-52);
- e) Efraim é meu primogênito (Jr. 31.9);
- f) Davi é o primogênito, embora Davi fosse o mais novo dos filhos de Jessé (Sl. 89.27);

Frases alteradas:

- a) Inserida a palavra “outras” quatro vezes em Cl. 1.16-17 (TNM, 1967);
- b) Acrescentada a palavra “um” e a palavra “deus” está grafada com letra minúscula em Jo. 1.1.

2) Fato: A Bíblia revela que existe um só Deus:

- a) “*Não existe Deus além de mim*” (Dt. 32.39);
- b) “*Nenhum Deus foi formado antes de mim*” (Is. 43.10-11);
- c) “*Além de mim não há Deus*” (Is. 44.6-8; 45.5-6,21);
- d) “*Não há outro semelhante a mim*” (Is. 46.9).

3) Fato: A Bíblia ensina que Jesus é Deus:

- a) “*A Palavra era Deus*” (Jo. 1.1);
- b) Tomé disse: “*Senhor meu! Deus meu!*” (Jo. 20.28);
- c) Deus chama Jesus de “*Ó Deus*” (Hb. 1.8);
- d) “*Eu Sou*” é o nome de Deus no Velho Testamento (Ex. 3.14);
- e) “*Eu Sou antes de Abraão*”(Jo. 8.58);
- f) “*Não usurpou ser igual a Deus*” (Fp. 2.6).

4) Fato: A Bíblia ensina que Jesus é divino:

- a) Assim foi profetizado (Is. 9.6);
- b) Foi reconhecido por Tomé (Jo. 20.8);
- c) Afirmado pelos apóstolos (Rm. 9.5; Hb. 1.18);
- d) Aclamado por testemunhas (Jo. 1.14-18).

5) Fato: A Bíblia ensina que Jesus tem os atributos de Deus, o Pai:

- a) Todo poder (Mt. 28.18);
- b) Todo conhecimento (Cl. 2.3);
- c) Eternamente presente (Mt. 18.20);
- d) Eterno (Jo. 1.14-18).

6) Fato: A Bíblia ensina que Jesus é adorado:

- a) Pelos santos do Velho Testamento (Js. 5.13-15);
- b) Pelos demônios (Mc. 5.6);
- c) Por certo homem cego (Jo. 9.38);
- d) Pelos anjos (Hb. 1.6);
- e) Pelos discípulos (Lc. 24.52);
- f) Pelos santos na glória (Ap. 7.9).

7) Fato: A Bíblia ensina que Jesus não é anjo:

- a) Nenhum anjo pode ser chamado Filho de Deus (Hb. 1.5-6);
- b) O mundo futuro não será governado por anjos (Hb. 2.5);
- c) Jesus não tomou a natureza de anjos (Hb. 2.16);
- d) Jesus foi glorificado com Deus e não com anjos (Jo. 17.5);
- e) Todo poder foi-lhe dado no céu e na terra (Mt. 28.18);
- f) Ele tem um nome que é sobre todo nome (Fp. 2.9-10);
- g) Deus não reparte sua glória com outrem (Is. 42.8).

22 – MORTE

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que quando uma pessoa morre, seu corpo retorna ao pó. O homem não tem alma, é uma alma. O espírito (fôlego de vida) não retorna a Deus, mas Deus guarda a pessoa em sua memória e restaura-o se assim o desejar fazer.

“Será que algo dentro de nós, tal como uma alma ou um espírito, sobrevive à morte do corpo? Considere como o primeiro homem, Adão, chegou a ter vida. ...Deus pusera no corpo inanimado de Adão a centelha da vida — “a força da vida”, que está ativa em todas as criaturas terrestres (Gênesis 6:17;7:22). A Bíblia chama esta força animadora de “espírito” (Tiago 2:26). Este espírito pode ser comparado à corrente elétrica que aciona uma máquina, ou um aparelho, e possibilita seu funcionamento. Assim como a corrente elétrica nunca assume os aspectos do equipamento que aciona, a força da vida não assume nenhuma das características das criaturas que ela anima. Não tem personalidade, nem capacidade de raciocínio. O que acontece com o espírito quando a pessoa morre? Quando alguém morre, seu espírito impessoal não continua a existir em outro domínio como criatura espiritual. Ele “retorna ao verdadeiro Deus que o deu”. (Eclesiastes 12:7). Isto significa que qualquer esperança de vida futura depende então inteiramente de Deus... O que ensina a Bíblia a respeito da alma? Adão “veio a ser uma alma vivente” diz (Gênesis 2:7). Ele não recebeu uma alma; era uma alma —uma pessoa inteira. As Escrituras falam de a alma trabalhar, almejar comer, ser raptada, passar em claro, e assim por diante. Na verdade, o próprio homem é uma alma. Quando alguém morre, esta alma morre... Qual é então a condição dos mortos? ...Onde estava Adão antes de Deus o formar do pó do solo e lhe dar vida? Ora, ele simplesmente não existia! Quando Adão morreu, ele voltou àquela condição de total inexistência. ...Na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria. Segundo a Bíblia, a morte é uma condição de inexistência. Os mortos não se apercebem de nada, não sentem nada e não têm pensamentos”(A Sentinela, 15/07/2002, p. 5-7).

O que a Bíblia diz acerca da morte:

1) A verdadeira natureza do homem é descrita na Bíblia:

- a) O corpo retorna ao pó de onde veio (Gn. 3.19);
- b) A alma vai ao céu ou ao inferno (Ap. 6.9-11);
- c) O espírito deixa o corpo (Ec. 12.7);
- d) O corpo e a alma são separados e distintos (Mt. 10.28);
- e) O corpo e o espírito são separados e distintos (Tg. 2.26).

2) A natureza e características do espírito do homem:

- a) O espírito é a parte imaterial do homem (1Co. 2.11);
- b) O espírito é a natureza que sobrevive à morte do corpo (1Co. 5.3-5);

- c) O espírito é o homem interior, a realidade genuína do homem (Rm. 2.29);
- d) O homem experimenta um estado consciente após a morte do corpo (Hb. 12.23; 1Pe. 3.19);
- e) O espírito é a sede da consciência do homem (Jz. 15.19);
- f) O espírito é a sede das emoções (1Rs. 21.5);
- g) O espírito está sujeito a receber influência divina (Dt. 2.30; Is. 19.14);
- h) O espírito deixa o corpo por ocasião da morte (Ec. 12.7; Tg. 2.26);
- i) O espírito de uma pessoa (Lc. 8.49-50);
- j) O espírito tem inteligência (Jó 32.8);
- k) Há um espírito no homem e não sopro (Zc. 12.1);
- l) O espírito pertence a Deus (1Co. 6.20).

É um erro assumido – como faz a Sociedade Torre de Vigia – admitir que o espírito e a palavra “sopro” signifiquem a mesma coisa. Para demonstrar a evidência do erro da Sociedade ao empregar a palavra “espírito” como sinônimo de “sopro” ou “fôlego de vida”, basta fazer essa substituição nas seguintes passagens: At. 23.8-9; 1Co. 5.5; 2Co. 7.1; Gl. 6.18.

3) A natureza e as características da alma do homem:

A alma do homem foi criada por Deus e é diferente da alma dos animais. Não é apenas única na natureza, como também é única no conceito de Deus tê-la criado. Diz a Bíblia acerca da alma do homem:

- a) Alma vivente (Gn. 2.7);
- b) Pertence a Deus (Ez. 18.3-4);
- c) Possui imortalidade (Mt. 10.28);
- d) É a posse de maior valor (Mt. 16.26);

4) A alma deixa o corpo por ocasião da morte e continua a existir de modo consciente e inteligente:

- a) A alma de Raquel partiu;
- b) A alma retornou ao corpo pela ressuscitação (1Rs. 17.20-22);
- c) Fora do corpo está presente com o Senhor (2Co. 5.6-8);
- d) Morrer é ganho (Fp. 1.21);
- e) Ao pecar a alma morre, mas pelo arrependimento ela tornará a viver (v.21), assim é demonstrada a morte espiritual (Ez. 18.4);
- f) O salário do pecado é a morte, a morte espiritual (Rm. 6.23);
- g) As almas clamam a Deus (Ap. 6.9-10).

5) As almas dos homens têm certas responsabilidades:

- a) Deve buscar e servir a Deus (Dt. 4.9; 10.12);
- b) Observar a Palavra de Deus (Dt. 11.18);
- c) Guardar a Palavra de Deus e pessoalmente obedecer a Deus (Dt. 26.16; 30.2,6,10).

6) A alma do homem tem inimigos:

- a) A ignorância e o inferno (Pv. 8.36; 23.13);
- b) A cobiça da carne e os maus envoltórios (1Pe. 2.11; 2Pe. 2.8).

7) As almas dos homens justos recebem benefícios:

- a) É guardada por Deus (Sl. 121.7);
- b) Não lhe é permitido morrer (Pv. 10.3);

- c) É restaurada (Sl. 23.1-3);
- d) É satisfeita (Pv. 13.25);
- e) Estará com Deus para sempre (Ap. 20.4).

8) As almas dos maus receberão castigos:

- a) Elas têm o desejo mórbido de praticar o mau (Pv. 21.10);
- b) Terão existência curta e morrerão espiritualmente (Ez. 18.20-21; Lc. 12.19-20);
- c) Serão punidas (Rm. 2.9).

9) A natureza do corpo do homem como está descrita na Bíblia:

- a) O corpo e a alma são distintos (Mt. 10.28);
- b) O corpo é o exterior, a alma o interior (Jó 14.22).

10) A natureza do corpo do homem:

- a) Foi criado por Deus (Gn. 2.7; 9.6);
- b) Está sujeito à morte (Rm. 5.12);
- c) É instrumento do mal (Rm. 1.24-32).

11) O resultado da salvação na natureza do corpo do homem:

- a) Torna-se templo do Espírito Santo (1Co. 6.19);
- b) Cristo está no centro do seu corpo (Rm. 6.8-11);
- c) Está morto para o pecado e a lei (Rm. 7.4; 8.10).

12) Há promessa de ressurreição para o corpo:

- a) Será redimido, ressuscitado (Rm. 8.23);
- b) Será transformado e glorificado (Rm. 8.29).

13) A morte está descrita na Bíblia como a separação física entre corpo e alma:

- a) O corpo retorna ao pó (Gn. 3.19);
- b) A alma se separa do corpo (Fp. 1.23; 2Tm. 4.6);
- c) O homem morre e enfrenta o juízo (Hb. 9.27);
- d) Como Paulo explana, estar ausente do corpo é estar presente com o Senhor (2Co. 5.6-8).

14) A morte espiritual

- a) Significa separação de Deus (Ef. 2.1);
- b) Significa castigo eterno (Mt. 25.46);
- c) Significa ressurreição para condenação (Jo. 5.29).

15) A morte eterna:

- a) Significa a segunda morte (2Ts. 1.9; Ap. 20.15; 21.8).

23 – O NOME DE DEUS

A Sociedade Torre de Vigia ensina que aqueles que não usam o nome de Deus, o qual entendem ser JEová, não podem ser identificados como seu povo (At. 15.14). O uso de uma

palavra especial, como meio de identificar um Deus particular ou uma religião, é uma antiga prática pagã, datando de séculos passados. Uma palavra em si mesma não tem mais poder do que qualquer ‘mantra’ ou palavras místicas usadas pelas religiões orientais. A palavra JEová leva com ela uma não conhecida significância mística. Confirmação disto está que o uso de JEová, como uma designação do nome de Deus, o Pai, não apresenta evidência uma única vez no Novo Testamento. Nas 237 vezes que aparece no Novo Testamento, na Tradução do Novo Mundo de propriedade da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, não tem base histórica nem nos manuscritos, é absolutamente e completamente uma invenção da Sociedade Torre de Vigia.

Ademais, o uso da palavra JEová é um genuíno embaraço para a Sociedade Torre de Vigia, e representa um erro linguístico: a palavra é o resultado de uma falsa transliteração da palavra IAVÉ (que significa ‘o eternamente existente’) acrescida da palavra hebraica usada em seu lugar ADONAI (ou SENHOR). Os antigos hebreus usavam ADONAI, a fim de não profanarem o nome de Deus, e inadvertidamente invalidarem o 3º mandamento. Como precaução, eles colocavam no lugar do tetragrama IHVH, encontrado no texto copiado das Escrituras, as vogais do nome do SENHOR, que pronunciavam em seu lugar. Essa junção de consoantes de uma palavra com as vogais de outra, fizeram surgir a palavra JEová.

Consideremos também os muitos nomes e títulos de Deus encontrados nas Escrituras. A Bíblia não afirma que podemos ser identificados como povo de Deus, por causa do uso de alguma palavra ou nome. Somos identificados com Deus quando somos reconciliados com Ele através da morte do Seu Filho (Jo. 1.12; Ap. 3.20).

1) Os nomes primários de Deus são:

| <i>Em português</i> | <i>Equivalente hebraico</i> |
|---------------------|-----------------------------|
| Deus | El – Elah – Elohim |
| Senhor | IHVH – Iavé |
| Senhor | Adon - Adonai |

2) Nomes compostos usados com El (Deus) incluem:

| | |
|----------------------------|------------|
| Deus Todo-poderoso | El Shaddai |
| Altíssimo – Deus Altíssimo | El Elyon |
| Deus Eterno | El Olam |
| Deus Poderoso | El Gibbor |

3) Nomes compostos formados com IHVH (Senhor) incluem:

| | |
|----------------------|---------------------|
| Senhor Deus | IHVH (Jeová) Elohim |
| Senhor Deus | Adonay Jeová |
| Senhor dos Exércitos | Jeová Sabaoth |

Deus poderia dar a si mesmo um nome pessoal, mas assim não o fez. Em Ex. 34.14 ele declara que ele é um Deus Zeloso e seu nome é Zeloso: “*Porque não adorarás outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele*”.

4) Alguns dos muitos nomes de Deus:

| | |
|------------------------------------|---------------------------|
| Deus (Gn. 1.1) | Zeloso (Ex. 34.14) |
| Deus Altíssimo (Gn. 14.18-22) | Deus Vivo (Js. 3.10) |
| Senhor Deus (Gn. 15.2,8) | Poderoso Deus (Jr. 32.18) |
| Deus Todo-poderoso (Gn. 17.1) | Pai Celestial (Mt. 6.26) |
| Deus Eterno (Gn. 21.33; Dt. 33.27) | Rei Eterno (1Tm. 11.17) |
| Eu Sou (Ex. 3.14) | Pai das Luzes (Tg. 1.17) |

Jeová (Ex. 6.3)

Apontamos uma considerável inconsistência. No Velho Testamento, a Sociedade Torre de Vigia resolveu traduzir a palavra ADONAI (Senhor) como Jeová em cada referência que se aplica a Deus (veja, por exemplo, Is. 9.8). A Tradução do Novo Mundo aparentemente não admitiu traduzir isso no Novo Testamento para a palavra KURIOS (Senhor), porque isso provaria que Jesus é Jeová:

- a) O nome de Jesus está acima de todo nome (Fp. 2.9);
- b) Paulo escolheu dar testemunho do nome de Jesus (At. 9.15);
- c) Recebemos graça e apostolado por amor do seu nome (Rm. 1.5).

24 – NOVO NASCIMENTO

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que nascer de novo significa ir para o céu. Este privilégio está limitado a Jesus Cristo e mais 144 mil irmãos espirituais escolhidos desde o 'tempo de Jesus'. Os restantes das Testemunhas de Jeová, conhecidas como 'as outras ovelhas', não precisam nascer de novo e residirão na terra para sempre.

"Nascer de novo envolve ser batizado em água ('nascer da água') e ser gerado pelo espírito de Deus ('nascer do espírito'), tornando-se assim filho de Deus, com a perspectiva de ter parte no Reino de Deus (João 3:3-5). Jesus teve essa experiência, assim como a têm os 144.000 que são herdeiros com ele do Reino celestial... "Tantos quantos o receberam" (João 1.12) não significa todos os humanos que depositaram fé em Cristo. Note a quem se faz referência, conforme indica o versículo 11, "os seus", os judeus. ...Jesus disse que esses seriam apenas um "pequeno rebanho" (Lucas 12:32). Se eles são reis, tem de haver também súditos sobre os quais irão governar" (Raciocínios à Base das Escrituras, p. 256-260).

O que a Bíblia diz acerca de "nascer de novo":

1) 'Novo nascimento' significa regeneração e todos os crentes necessitam igualmente dele. Todos os crentes são unidos dentro de um aprisco, não de uma classe celestial e outra classe terrena (Jo. 10.15-16).

2) O novo nascimento é necessário porque:

- a) O homem está incapacitado de regenerar-se por si mesmo (Jo. 3.3-5);
- b) A natureza humana apenas não pode obter a vida eterna (Jo. 3.6);
- c) O homem está sob a maldição e um dia morrerá (Ef. 2.1).

3) O novo nascimento é experimentado pelo homem:

- a) Pelo poder do Espírito Santo (Jo. 3.5-8; Tt. 3.5);
- b) Pela Palavra de Deus (Tg. 1.18; 1Pe. 1.23);
- c) Pela obediência do homem (Rm. 6.17-18).

4) Os passos para receber o novo nascimento:

- a) Sabemos que ninguém é bom o suficiente para recebê-lo (Rm. 3.10);
- b) Sabemos que o pecado resulta em morte para qualquer pessoa (Rm. 6.23);
- c) Devemos confessar que todos nós temos pecado (Rm. 3.23);
- d) Devemos declarar que Cristo morreu por nossos pecados (Rm. 5.8);
- e) Devemos reconhecer Jesus como Senhor e por nossa confiança nele (Rm. 10.9-10);

- f) Devemos aceitar o dom da vida eterna (Jo. 5.24; 1Jo. 5.11-13);
- g) Devemos procurar e descobrir o plano de Deus para nossa vida (Jo. 10.10; 2Co. 5.17; 1Ts. 5.18).

25 – OBRAS

A Sociedade Torre de Vigia ensina que a fé sem obras é morta (Tg. 2.26). Em suas publicações ensinam que a fé precisa ser demonstrada pelas obras.

“A salvação depende de invocar o nome de Jeová com fé, mas as pessoas não farão isso a menos que preguemos a elas. Reconhecer isso deve nos motiva a permanecer zelosos de obras excelentes e diligentes na proclamação das obras novas do Reino... Que privilégio maravilhoso é ser Testemunha de Jeová! Somos os únicos na Terra que oferecem esperança de soluções reais para os problemas da humanidade” (A Sentinela, 15/05/2013, p. 8-12).

O que a Bíblia diz acerca das obras:

- a) A obra de Deus é que creiamos em Seu Filho (Jo. 6.28-29);
- b) Aquele que não pratica, mas crê, sua fé lhe é imputada como justiça (Rm. 4.4-5);
- c) A salvação não é por obras (Ef. 2.8-9);
- d) As obras são uma herança incorruptível guardada nos céus (1Pe. 1.4);
- e) Aquele que foi crucificado com Cristo, vive pela fé nele (Gl. 2.20-21).

26 – ORAÇÃO

As Testemunhas de Jeová ensinam que a oração deve ser dirigida somente a Jeová Deus.

“A quem devemos orar? Jesus ensinou seus seguidores a orar ao “nosso Pai nos céus” (Mateus 6:9). Portanto, as orações devem ser dirigidas apenas a Jeová” (O Que Realmente a Bíblia Ensina, cap. 17, p. 164-173).

O que a Bíblia diz acerca da oração:

1) A oração consiste de:

- a) Adoração (Dn. 4.34-35);
- b) Confissão (1Jo. 1.9);
- c) Ação de graças (Fp. 4.6);
- d) Súplica (1Tm. 2.1);
- e) Intercessão (Tg. 5.15).

Nós oramos ao Pai em nome de Jesus, através do ministério do Espírito Santo. Desde que Deus é um Deus manifestado em três Pessoas, é perfeitamente aceitável orar a Jesus (At. 7.59) ou ao Espírito Santo (Rm. 8.34). Não existe ciúme entre as três Pessoas.

2) Exemplos de oração dirigidas diretamente a Jesus:

- a) Estêvão orou ao Senhor Jesus (At. 7.59);
- b) Paulo orou a Jesus (At. 9.6; 1Co. 1.2).

3) Instruções e exemplos concernentes a oração:

- a) Oração é pedir e receber (1Jo. 5.14-15);
- b) Oração é buscar e receber (Jr. 29.12; Cl. 3.1);
- c) Oração é bater e abrir (Mt. 17.14-21);

- d) É pecado não orar (1Sm. 12.23);
- e) Somos advertidos a orar (Mt. 26.41);
- f) A oração é o único meio de obter bênçãos de Deus (Tg. 4.2);
- g) Existe alegria na oração (Jo. 16.24);
- h) Oração é o único meio de nos livrar das tribulações (Sl. 34.6);
- i) Os pecadores podem ser salvos quando oram (Rm. 10.9-14);
- j) A oração deve ser praticada em todas as ocasiões e lugares (1Tm. 2.8).

27 – PRECONCEITO

A Sociedade Torre de Vigia orgulha-se de que as Testemunhas de Jeová não mantêm em seu meio preconceito racial ou étnico. Enquanto difundem que não existe preconceito, o passado revela artigos publicados nas revistas da Sociedade Torre de Vigia, onde existem exemplos de preconceito:

“Negros e brancos são separados” (Watchtower Reprints, p. 5434, 1-4, 1914);

“Os brancos exibem alguns atributos de superioridade sobre os outros” (Watchtower Reprints, p. 3043, 1902);

“Fale-nos sobre William H. Draper, que orou e sua negritude desapareceu” (Watchtower Reprints, p. 2706, 01/10/1906);

“Deus pode mudar a pele dos etíopes no devido tempo, de modo que eles sejam conduzidos à perfeição” (Watchtower Reprints, p. 3320, 15/02/1904).

28 – REINO DE CRISTO

A Sociedade Torre de Vigia ensina que o reino de Cristo foi estabelecido no céu em 1914.

“A palavra grega traduzida por ‘vinda’ é ‘parousia’, que significa presença, quer dizer estar realmente ali presente. De modo que ao se ver ‘o sinal’ não significa que Cristo virá em breve, mas que ele já retornou e está presente. Significa que ele começou a governar invisivelmente como rei celestial e que em breve acabará com os seus inimigos” (Pode Este Mundo Sobreviver?, p. 2-3). *“A evidência bíblica mostra que no ano de 1914 o tempo de Deus chegou para Cristo voltar e começar a dominar* (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 147). *“Jesus voltou (tendo dirigido sua atenção como Rei para a Terra) e está presente como glorioso espírito”* (Testemunhas de Jeová – Proclamadores do Reino, p. 144).

O que a Bíblia diz acerca do reino:

- a) O reino de Cristo foi estabelecido quando Ele ascendeu aos céus e sentou-se no trono após a sua ressurreição (Ap. 28.18);
- b) O reino de Deus está em nosso meio (Lc. 17.21);
- c) Jesus explicou que esse reino é espiritual (Jo. 18.36);
- d) O reino foi estabelecido no dia de Pentecoste (At. 2.29-47);
- e) Transportou-nos para o reino do seu Filho (Cl. 1.13);
- f) O reino nunca será abalado assim como a igreja e permanecerá para todo o sempre (Dn. 2.44; Mt. 16.18);
- g) O reino nunca poderá ser arruinado (Hb. 12.28).

29 – RESSURREIÇÃO DE JESUS

As Testemunhas de Jeová negam a ressurreição corporal de Jesus. Elas ensinam que Jesus materializou vários corpos e era um espírito glorificado.

“Jesus foi ressuscitado dentre os mortos como espírito imortal... Então que aconteceu ao corpo carnal de Jesus? ...Deus removeu o corpo de Jesus, assim como fizera antes com o corpo de Moisés. Mas, visto que foi possível o apóstolo Tomé por sua mão no orifício no lado de Jesus, não mostra isso que Jesus foi ressuscitado no mesmo corpo que foi pregado na estaca? Não, pois Jesus simplesmente se materializou, ou assumiu um corpo carnal... a fim de convencer Tomé quanto a quem Ele era, Ele usou um corpo com marcas de ferimentos” (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p.144).

O que a Bíblia diz acerca da ressurreição corporal de Jesus:

1) Fatos importantes acerca do corpo de Jesus e sua ressurreição:

- a) O resgate pago por Jesus foi seu sangue não seu corpo (Hb. 9.14,20);
- b) Jesus derramou o seu sangue (Hb. 9.22);
- c) Jesus resgatou-nos com seu sangue (At. 20.28);
- d) Tomé tocou em Jesus ressuscitado (Jo. 20.27-28);
- e) *“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo”* (Lc. 24.36-43);
- f) Jesus disse que ressuscitaria corporalmente (Jo. 2.19-21).

2) De acordo com as Escrituras, Jesus foi ressuscitado corporalmente dos mortos:

- a) Ele voltará da forma como subiu ao céu (At. 1.9-11);
- b) O anticristo negará que Jesus veio em carne (2Jo. 7);
- c) Se Cristo não ressuscitou nossa fé é em vão (1Co. 15.14,17);
- d) Para salvação devemos crer que Jesus ressuscitou dentre os mortos (Rm. 10.9-10);
- e) Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos (At. 2.24);
- f) Jesus ressuscitou no mesmo corpo (*soma* – palavra grega para corpo tangível, físico) (Jo. 2.19-21; 10.18);
- g) O Espírito Santo ressuscitou Jesus dentre os mortos (Rm. 8.11).

3) A ressurreição física de Jesus é confirmada por:

- a) O túmulo vazio (Lc. 24.1-3);
- b) O testemunho dos anjos (Lc. 24.4-6);
- c) Por seus inimigos (Mt. 28.1-11).

4) Confirmações adicionais dadas por testemunhas oculares que o viram ressuscitado:

- a) Maria Madalena (Mc. 16.9);
- b) Outras mulheres (Mt. 28.9);
- c) Dois discípulos (Lc. 24.13-15);
- d) Simão Pedro (Lc. 24.34);
- e) Os dez discípulos (Jo. 20.19-24);
- f) Os apóstolos no Mar da Galileia (Jo. 21.1);
- g) Os apóstolos na Galileia (Mt. 28.16-17);
- h) Mais de 500 irmãos (1Co. 15.6);

i) Paulo (1Co. 15.8);

j) Tiago (1Co. 15.7).

30 – SALVAÇÃO

A Sociedade Torre de Vigia ensina que ninguém pode ter certeza da salvação nesta vida. Entretanto, eles creem que depois dos mil anos do reinado de Cristo, eles poderão receber a vida eterna.

“Como ser humano ele se deu em resgate pelos homens... O resgate não garante vida eterna para ninguém, mas garante uma segunda chance (oportunidade)... Ao homem dar-se-á uma segunda chance de salvação durante o milênio... Todos gozarão durante o milênio de completa oportunidade de ganhar a vida eterna sob forma favorável... a segunda tentativa será mais favorável que a primeira... o trabalho de Cristo garante simplesmente uma segunda chance” (

“A salvação está à disposição de tantas pessoas quantas demonstrarem verdadeira fé na provisão que Deus fez por meio de Jesus. Mas a Bíblia diz que apenas 144 mil irão para o céu para estarem com Cristo” (Raciocínio à Base das Escrituras, p. 342).

“Vimos que Jeová coroou seu Filho, Jesus Cristo, como Rei messiânico em 1914. Mas isso não respondeu totalmente à nossa oração: “Venha o teu reino” (Mateus 6:10). A Bíblia predisse que Jesus dominaria no meio de seus inimigos (Salmo 110:2). Os governos humanos, controlados por Satanás, ainda estão contra o reino. Quando oramos para que o Reino de Deus venha, estamos pedindo a Deus que o Rei messiânico e os outros 144 mil reis acabem com o governo humano e com todas as pessoas que são contra o reino. Quando eles fizerem isso, a profecia de Daniel 2:44 se cumprirá. Esse texto diz que o Reino de Deus “esmiuçará e porá termo a todos estes reinos”, ou seja, ele destruirá os governos, que são inimigos do Reino (Revelação 6:1,2;13:1-18;19:11-21). Neste ano de 2014, Jesus completa cem anos de governo no céu. Agora está muito perto de ele destruir seus inimigos. Assim, é apropriado que nosso texto do ano para 2014 seja Mateus 6:10: “Venha o teu reino”.

Depois de destruir os inimigos de Deus, Jesus vai lançar Satanás e os demônios num abismo, onde ficarão por mil anos (Revelação 20:1-3). Sem essa influência do mal, o Reino passará a ajudar as pessoas a se beneficiar do sacrifício de resgate de Jesus. O Reino acabará totalmente com os efeitos do pecado de Adão. O Rei vai ressuscitar milhões de pessoas e organizar um programa mundial para ensiná-las a respeito de Jeová (Revelação 20:12, 13). A Terra inteira se tornará um paraíso assim como era o jardim do Éden. Todos os humanos fiéis se tornarão perfeitos. No fim desses mil anos, o governo de Cristo terá cumprido o propósito de Jeová para a Terra. Por último, Jesus entregará o Reino de volta a seu Pai (Leia 1Coríntios 15:24-28). O que isso vai significar para toda a criação de Jeová? Os humanos não precisarão mais que alguém os represente perante Jeová. Todos os filhos de Deus, no céu e na Terra, estarão unidos com seu Pai celestial como parte da família universal dele” (A Sentinela, 15/01/2014, p. 8-13).

1) A Bíblia diz que os crentes foram selados para a salvação (2Co. 1.21-22; Ef. 1.13; 4.30).

2) A Bíblia descreve os vários meios nos quais os cristãos têm a certeza da salvação confirmada:

a) Podemos saber que temos a vida eterna (1Jo. 5.11-13);

b) Fomos selados com o Espírito Santo (Ef. 1.13);

c) Jesus nunca nos abandonará (Hb. 13.5);

d) Temos passado da morte para a vida (Jo. 5.24);

e) O cristão é livre (Jo. 8.32-36);

- f) Fomos libertos da lei do pecado e da morte (Rm. 8.1-2);
- g) Somos justificados pela fé (Rm. 5.1);
- h) A velha natureza foi posta na morte (Rm. 6.3-6);
- i) Existe nova vida em Cristo (2Co. 5.17; Gl. 2.20);
- j) Somos identificados com Cristo (Cl. 3.3; 1Co. 15.21-22);
- k) Ninguém nos poderá separar de Cristo (Rm. 8.335-39);
- l) Jesus é poderoso para salvar os crentes para sempre (Hb. 7.25).

31 – SEGUNDA VINDA DE JESUS

A Sociedade Torre de Vigia ensina que Jesus retornou invisivelmente em 1874. Posteriormente essa data foi mudada para 1914, e que somente com os olhos do entendimento abertos é que se pode discernir sua vinda.

“Considere como a Bíblia descreve a maneira em que Jesus deixou seus apóstolos, a caminho do céu: “Enquanto olhavam, foi elevado e uma nuvem o arrebatou para cima, fora da vista deles (At. 1:9). “De modo que, quando Jesus começou a ir em direção ao céu, uma nuvem o ocultou da vista literal de seus apóstolos. Portanto, Jesus, que partia, tornou-se invisível para eles. Não o podiam ver. Então, em seu corpo espiritual, ele subiu ao céu (1Pe. 3.18). Assim, sua volta também seria invisível, num corpo espiritual” (Poderá Viver para Sempre... p.145).

O que a Bíblia diz acerca da segunda vinda:

1) A segunda vinda de Jesus será clara e percebida por toda a humanidade:

- a) A segunda vinda de Jesus será literal. Ele voltará à terra visivelmente como ele mesmo afirmou (Ap. 1.7);
- b) Jesus avisou-nos de uma falsa vinda (Mt. 24.25);
- c) Todo olho o verá (Ap. 1.7-11);
- d) Os falsos profetas dirão que o Cristo está aqui (Mt. 24.23-24);
- e) Todos o verão na sua volta com poder e glória (Mt. 24.30);
- f) Todos o verão vindo nas nuvens do céu (Mt. 26.64);
- g) O Senhor descerá com trombeta (1Ts. 4.16-17);
- h) Ele será visto pelos que o aguardam (Hb. 9.28);
- i) Nós o veremos como ele é (1Jo. 3.2).

2) O propósito da sua segunda vinda:

- a) Cumprir sua palavra (Jo. 14.2-3);
- b) Ressuscitar os mortos (1Ts. 4.13-18);
- c) Destruir a morte (1Co. 15.20-26).

3) O tempo da sua segunda vinda:

- a) É desconhecido para o homem (Mt. 24.27-36);
- b) Acontecerá depois do evangelho ser pregado a todos (Mt. 24.14).

4) Enquanto aguardam a segunda vinda de Jesus, os crentes:

- a) Esperam por Jesus (1Co. 1.7; Tt. 2.13);
- b) Estão preparados para a vinda de Jesus (Mt. 24.42-51);
- c) Oram pela vinda de Jesus (Ap. 22.20).

32 – TRANSFUÇÃO DE SANGUE

O ensino das Testemunhas de Jeová diz que a transfusão de sangue, das veias ou artérias, de uma pessoa para outra, é equivalente a alimentar-se ou comer sangue e isso é anti-bíblico, causando a perda da vida eterna. Assim, se uma pessoa recebe uma transfusão de sangue, ela não obterá lugar no reino de Deus:

“É uma transfusão realmente o mesmo que comer sangue? Num hospital, quando um paciente não consegue alimentar-se pela boca, ele é alimentado endovenosamente. Ora, será que alguém que jamais poria sangue em sua boca, mas que aceitasse sangue por meio de transfusão, estaria realmente obedecendo à ordem de ‘persistir em abster-se de sangue’? (Atos 15:29). Nocas o de um paciente que recusa sangue, há tratamentos alternativos? Com frequência, uma simples solução salina, a solução de Ringere odextran podem ser usados como expansores do volume do plasma, e estes estão disponíveis em quase todos os hospitais modernos. Na verdade, os riscos acompanhantes do uso de transfusões de sangue são evitados pelo uso dessas substâncias. As Testemunhas de Jeová não têm objeção religiosa ao uso de expansores do plasma que não contenham sangue. Na verdade, as Testemunhas de Jeová se beneficiam de tratamento médico melhor devido a não aceitarem sangue. Todo tipo de cirurgia pode ser realizado com sucesso sem transfusão de sangue. Isto inclui cirurgias cardíacas a céu aberto, cirurgias cerebrais, amputação de membros e a extirpação total de órgãos cancerosos. “Cirurgias cardíacas ‘sem sangue’, a céu aberto, originalmente desenvolvidas para membros adultos da seita das Testemunhas de Jeová, porque a sua religião proíbe transfusões de sangue, foram agora adaptadas com segurança para serem utilizadas em procedimentos cardiológicos delicados, em bebês e crianças.” — Cardiovascular News, de fevereiro de 1984, p. 5” (Raciocínios à Base das Escrituras, p. 343-348).

O que a Bíblia diz acerca do sangue:

1) O sangue de Cristo tem uma importância especial e grande lugar nas Escrituras:

- a) Somente o sangue de Cristo é suficiente para obter a vida eterna – não o nosso (Hb. 9.13-14);
- b) Com um só sacrifício, Jesus pagou por todos os pecados dos homens (Hb. 9.24-28);
- c) O sangue de Cristo traz vida eterna a todos os que creem (Jo.6.53-56).

2) Concernente ao consumo de sangue humano, nada vindo fora do homem pode torná-lo impuro, logo não há o perigo de perder a vida eterna (Mt. 15.11; Mc. 7.15);

3) Concernente a alguma penalidade por consumir sangue de animal:

- a) Violação das leis de saúde não implica em perder a vida eterna (At. 15.20,28-30);
- b) O sacrifício pessoal de Jesus tornou a observância das leis cerimoniais inúteis (Lv. 17.14; Gl. 5.14);
- c) A vida eterna não é baseada na observância das leis cerimoniais (Rm. 6.14);
- d) Cristo promoveu os meios de pagamento para todos que quebraram a lei, o que representa que todos obterão a segurança da vida eterna (Rm. 10.4).

Existem três importantes fontes que o estudante deste assunto precisa considerar, quando busca entender o significado das Escrituras relacionado com a santificação do sangue:

- a) A prática do povo nos dias apostólicos envolvia o consumo de sangue como parte do culto a várias divindades. Para alguns povos era um meio de obter poder sobrenatural, que eles entendiam estar no sangue. Foi essa prática idólatra que certamente motivou Deus a proibir o consumo de sangue em primeiro lugar.
- b) É cientificamente provado que o sangue não pode ser completamente removido de um animal usado para alimento. Toda pessoa que se alimenta de carne ingere certa porção de

sangue. Isso significa que todos os associados da Sociedade Torre de Vigia, a menos que sejam vegetarianos, têm consumido considerável quantidade de sangue.

c) Em terceiro lugar, as transfusões de sangue envolvem o uso do sangue com a mesma finalidade que Deus pretendia que ele seja usado: dar vida. O destinatário de uma transfusão de sangue não "come" o sangue. Exemplos semelhantes são enxertos de pele e transplante de órgãos. Um litro de sangue doado por uma pessoa saudável é um dom de vida, da mesma forma que um transplante de um órgão vital. Não há violação de qualquer lei de santidade.

33 – TRINDADE

As Testemunhas de Jeová negam a doutrina da Trindade. Elas afirmam que Deus, o Pai, é o Todo-poderoso; Jesus é um deus poderoso; e que o Espírito Santo é uma força ativa.

“Quem é Deus? O Ser Supremo, cujo nome distintivo é Jeová. Em contraste com o verdadeiro Deus, há muitos deuses. Alguns desses fizeram de si mesmos deuses; outros foram feitos objetos de adoração pelos que o servem” (Raciócinios à Base das Escrituras, p.120).

“As Testemunhas de Jeová creem que Jeová é o inigualável Soberano Senhor do Universo” (O Homem em Busca de Deus, p. 356). *“Sem dúvida, a doutrina da Trindade confundiu e diluiu o entendimento das pessoas a respeito da verdadeira posição de Deus. Ela impede que as pessoas conheçam com exatidão o Soberano Universal, Jeová, Deus”* (Deve-se Crer na Trindade? Brochura, p. 30). *“A Trindade não é ensinada na Bíblia”* (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 40).

“Não cremos que Jesus seja igual ao Pai, como ensina a doutrina da Trindade. Em vez disso, cremos que ele foi criado por Deus e Lhe está subordinado” (Em que Creem as Testemunhas de Jeová, p. 2-3).

“PERGUNTA: Jesus é verdade Deus? RESPOSTA: Não. Jesus nunca se considerou igual a Deus. Pelo contrário, ele repetidas vezes mostrou que era submisso a Jeová. Por exemplo, referiu-se a Jeová como ‘meu Deus’ e ‘o único Deus verdadeiro’ (Mateus 27:46; João 17:3). Somente alguém subordinado a outra pessoa usaria expressões assim para se referir a ela. Um funcionário que se refere a seu empregador como ‘meu chefe’ ou ‘o responsável’ está assumindo claramente uma posição inferior. Jesus também mostrou que ele e Deus não são a mesma pessoa. Certa vez, ele disse a opositores que desafiaram sua autoridade: ‘Na vossa própria Lei está escrito: ‘O testemunho de dois homens é verdadeiro.’ Eu sou um que dá testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim’ (João 8:17-18). Sem dúvida, Jesus e Jeová são duas pessoas distintas. Se não, como seriam considerados duas testemunhas? (A Sentinela, 01/04/2012, p. 4-7).

“O ‘Espírito Santo’, a suposta terceira pessoa da Trindade, não se trata de uma pessoa, mas da força ativa de Deus. João, o batizador, disse que Jesus batizaria com o espírito santo, assim como João batizava em água. Portanto, assim como a água não é uma pessoa, tampouco o espírito santo é pessoa” (Poderá Viver para Sempre no Paraíso na Terra, p. 40).

O que a Bíblia diz acerca da Trindade – A doutrina da Trindade está implícita no Velho Testamento (Gn. 1.26; 3.22 e 11.7) e revelada no Novo Testamento (Mt. 3.16-17; 28.19 e 2Co. 13.13). A Trindade significa existirem três pessoas num único Deus verdadeiro: Pai, Filho e Espírito Santo. Cada uma das pessoas é distinta uma da outra em suas características pessoais, mas elas são iguais em poder, glória e natureza.

1) Existe um só Deus:

a) O Senhor nosso Deus é um só Senhor (Dt. 6.4);

b) Não existe outro Deus (Dt. 32.39);

- c) Nenhum Deus foi formado antes ou depois dele (Is. 43.10);
- d) Não existe outro Deus (Is. 44.6).

2) Cada uma dessas pessoas é chamada Deus:

- a) O Pai (Ef. 4.6);
- b) O Filho (Jo. 1.1, Jo. 20.28; Tt. 2.13; Hb. 1.8; 1Jo. 5.20);
- c) O Espírito Santo (At. 5.3-4).

3) Cada uma dessas pessoas é descrita como Deus:

- a) O Pai (Is. 44.24);
- b) O Filho (Jo. 1.1-3);
- c) O Espírito Santo (Jó 26.13 e 33.4).

4) Cada uma dessas Pessoas é descrita como eterna:

- a) O Pai (Sl. 93.2);
- b) O Filho (Mq. 5.2; Hb. 1.8);
- c) O Espírito Santo (Hb. 9.14).

5) Cada uma dessas Pessoas é descrita como inspirada

- a) O Pai (2Tm. 3.16);
- b) O Filho (1Pe. 1.10-11);
- c) O Espírito Santo (2Pe. 1.21).

6) Cada uma dessas Pessoas é descrita como onipresente:

- a) O Pai (Jr. 23.24);
- b) O Filho (Mt. 28.20);
- c) O Espírito Santo (Sl. 139.7-10).

7) Cada uma dessas Pessoas é descrita como onisciente

- a) O Pai (Jr. 17.10);
- b) O Filho (Jo. 2.24);
- c) O Espírito Santo (1Co. 2.10-12).

8) Cada uma dessas Pessoas é descrita como onipotente

- a) O Pai (Mt. 19.26);
- b) O Filho (Hb. 1.3);
- c) O Espírito Santo (Rm. 15.19).

9) Cada uma dessas Pessoas é descrita como santo

- a) O Pai (Hc. 1.12);
- b) O Filho (At. 3.14);
- c) O Espírito Santo (Jo. 14.26).

10) Cada uma dessas Pessoas é descrita como ressuscitador

- a) O Pai (1Ts. 1.10);
- b) O Filho (Jo. 2.19-21);
- c) O Espírito Santo (Rm. 8.11).

11) Cada uma dessas Pessoas é descrita como a verdade

- a) O Pai (1Ts. 1.9);
- b) O Filho (Jo. 14.6);
- c) O Espírito Santo (Jo. 14.17).

12) Cada uma dessas Pessoas é descrita como dirigindo os crentes

- a) O Pai (Dt. 32.12);
- b) O Filho (1Co. 10.1-4);
- c) O Espírito Santo (Is. 63.11-14).

13) Cada uma dessas Pessoas atrai o povo para si

- a) O Pai (Jo. 6.44);
- b) O Filho (Jo. 12.32);
- c) O Espírito Santo (1Co. 12.3).

14) Cada uma dessas Pessoas é descrita como preservando a salvação do cristão

- a) O Pai (Jo. 10.29);
- b) O Filho (Jo. 10.28);
- c) O Espírito Santo (Ef. 4.30).

15) Cada uma dessas Pessoas é descrita como santificando o cristão

- a) O Pai (Jo. 10.29);
- b) O Filho (Hb. 2.11);
- c) O Espírito Santo (1Co. 6.11).

16) A Bíblia apresenta Jesus como o JEová do Velho Testamento:

- a) “Preparai o caminho de Jeová” (Is. 40.3 – TNM);
- b) “Preparai o caminho de Jeová (Mt. 3.1-3 – TNM);

16.1 Com relação à adoração:

- a) Jeová – “todo joelho se dobrará”(Is. 45.23);
- b) Jesus – “ao nome de Jesus se dobrará todo joelho” (Fp. 2.10).

16.2 Com relação ao título:

- a) Jeová – “Eu Sou” ehyeh em hebraico é Jeová (Ex. 3.14);
- b) Jesus – “Ego Eimi” no grego é Jesus (Jo. 8.58 e 18.5).

17) Quem está vindo? – Quem é o Primeiro e o Último?

- a) Jeová é o primeiro e o último (Is. 44.6);
- b) Jesus é o que vem e é o Alfa e o Ômega (Ap. 22.12-16).

34 – ÚLTIMOS DIAS

As Testemunhas de Jeová creem que estamos vivendo os últimos dias desde 1914, a data invisível da volta Jesus. São inúmeras as publicações onde tratam do assunto: os livros “O que a Bíblia Realmente Ensina”; “Raciocínios à Base das Escrituras”; “A Bíblia –Um Livro de Profecias Exatas” entre outros, além de diversas edições das revistas “A Sentila” e “Desperta!”. Abaixo um texto extraído de “Importa-se Deus”, cap. 9, p. 19-22).

“Como sabemos que estamos nos “últimos dias”? Como podemos ter certeza de que vivemos no tempo em que o Reino de Deus agirá contra o atual sistema de governo humano? Como sabemos que estamos bem perto do tempo em que Deus porá fim a toda a maldade e sofrimento? Os discípulos de Jesus Cristo queriam saber essas coisas. Perguntaram-lhe qual seria “o sinal” de Sua presença investido do poder do Reino e “da terminação do sistema de coisas” (Mateus 24:3). Jesus respondeu pormenorizando eventos e condições de abalar o mundo, que se conjugariam para indicar que a humanidade entrou no “tempo do fim”, nos “últimos dias” deste sistema de coisas (Daniel 11:40; 2 Timóteo 3:1) Temos visto em nossos dias esse sinal composto? Temos, sim, e abundantemente! Guerras Mundiais... Em 1914, o mundo se envolveu numa guerra que viu a mobilização de nações e reinos de modo diferente de qualquer outra guerra anterior. Reconhecendo isso, os historiadores naquela época chamaram-na de a Grande Guerra... A Primeira Guerra Mundial marcou o início dos últimos dias. Jesus disse que esse evento e outros seriam “um princípio das dores de aflição”. (Mateus 24:8) Assim se deu, pois a Segunda Guerra Mundial foi ainda mais mortífera, com uns 50 milhões de soldados e civis mortos... Outras Evidências: Jesus incluiu outras coisas que acompanhariam os últimos dias: grandes terremotos..., pestilências e escassez de víveres [alimentos] (Lucas 21:11). Isso se enquadra bem nos eventos desde 1914, pois tem havido enorme aumento de aflições resultantes dessas calamidades... Jesus predisse também o aumento de crimes..., o colapso moral, tão evidente hoje em todo o mundo”

A Bíblia diz acerca dos últimos dias:

1) Eventos iniciais:

- a) A ressurreição dos justos e arrebatamento dos santos vivos (1Co. 15.51-58; 1Ts. 4.13-18);
- b) Eventos no céu: tribunal de Cristo e ceia das bodas do Cordeiro (Rm. 14.1-12; 1Co. 3.9-15; 2Co. 5.10; Ap. 12.7-9; Ap. 19.7-9).

2) Eventos sobre a terra:

- a) Grande tribulação (Ap. 6.19);
- b) Reino do anticristo (Ap. 13);
- c) Armagedon (Ap. 14.14-20);
- d) A Bíblia ensina que a Batalha do Armagedon será travada no meio da grande tribulação (3 anos e meio) Ap. 11.3; 12.6-14;
- e) O reajuntamento de Israel (Jr. 23.3-8; 29.14; 32.37-38; Ez. 11.17; 20.34,41-42; 34.12-13; 37.1-14).

3) O reino milenar

- a) O julgamento das nações (Ap. 20.4);
- b) Cristo em seu trono (Mt. 25.31-32);
- c) Paz e justiça sobre a terra (Sl. 72.17-19; Is. 2.2-4; 11.1-12; 35.1-2; Jr. 23.5-8; Dn. 2.44);
- d) Revelação final (Ap. 11.15; 20.5-10).

4) Nova criação

Novo céu, nova terra e nova Jerusalém (Ap. 21 e 22).